

versão

ON LINE

---

# **Boletim de Pesquisa 15** **e Desenvolvimento**

ISSN 1981-5980  
Março, 2005

## **Rede de comercialização dirigida para agricultores familiares assentados**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ISSN 1678-2518

Março, 2005

versão

**ON LINE**

# ***Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 15***

## **Rede de comercialização dirigida para agricultores familiares assentados**

João Carlos Medeiros Madail

Alexandre Oliveira Barum

Luiz Fernando Sima

Pelotas, RS  
2005

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Clima Temperado**

Endereço: BR 392 Km 78

Caixa Postal 403, CEP 96001-970 - Pelotas, RS

Fone: (53) 275 8199

Fax: (53) 275 8219 - 275 8221

Home page: [www.cpact.embrapa.br](http://www.cpact.embrapa.br)

E-mail: [sac@cpact.embrapa.br](mailto:sac@cpact.embrapa.br)

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretária-Executiva: Joseane M. Lopes Garcia

**Membros:** Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luís Antônio Suita de Castro

**Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo Corrêa Antunes

Revisores de texto: Sadi Macedo Sapper/Ana Luiza Barragana Viegas

Normalização bibliográfica: Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro

**1a edição**

1a impressão (2005): 200 exemplares

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

---

Madail, João Carlos Medeiros

Rede de comercialização dirigida para agricultores familiares assentados / João Carlos Mdeiros Madail, Alexandre Oliveira Barum, Luis Fernando Sima. -- Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004.

33 p. --(Embrapa Clima Temperado. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 15).

ISSN 1678-2518

1. Pequeno produtor - Horticultura - Produção - Demanda - Comércio. I. Barum, Alexandre Oliveira . II. Sima, Luis Fernando. III. Título. IV. Série.

---

CDD 338.1

---

# Sumário

<b>Resumo</b> .....	5
<b>Abstract</b> .....	6
<b>Introdução</b> .....	7
<b>Metodologia</b> .....	9
<b>Resultados e Discussão</b> .....	10
<b>Conclusões</b> .....	21
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	23
<b>Anexos</b> .....	24



# Rede de comercialização dirigida para agricultores familiares assentados

---

João Carlos Medeiros Madail  
Alexandre Oliveira Barum  
Luiz Fernando Sima

## Resumo

A viabilização do negócio agrícola depende, em grande parte, dos resultados alcançados no mercado. Com o objetivo de contribuir para a viabilização dos agricultores familiares assentados na Região Sul do Rio Grande do Sul, reuniu-se informações sobre o excedente da produção agropecuária em 47 agrupamentos e da demanda para estes produtos em 22 municípios que desenvolvem programas assistenciais que demandam estas espécies de produtos, visando criar uma rede de comercialização dirigida. As informações sobre produção foram levantadas diretamente com os produtores, enquanto que as demandas nas prefeituras dos municípios, com o auxílio de questionários e planilhas especificamente elaboradas para o estudo. Concluiu-se que existem dois segmentos numa mesma região, um produtor, representado pelos agricultores de base familiar assentados e um demandador por produtos agropecuários, composto pelos municípios que desenvolvem programas assistenciais através do fornecimento de merenda a estudantes das escolas públicas, creches, hospitais, presídios, asilos, etc. próximos fisicamente, mas distantes na concretização de interesses. A segunda e decisiva etapa, proposta pelo estudo, para aproximar as partes interessadas, é a criação de um Conselho Administrador da Rede de Comercialização.

Termos para indexação: Produção, demanda, alimentos, agropecuária, conselho.

<sup>1</sup> M.Sc. Economia Rural, Embrapa Clima Temperado. E-mail: madail@cpact.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agrôn. Dr., Agência da Lagoa Mirim. E-mail: barum@ufpel.tche.br

<sup>3</sup> Estagiário da Embrapa Clima Temperado. E-mail: sima@cpact.embrapa.br

# Market network for settled family farms

---

## Abstract

The viability of the agricultural business depends on to a large extent of the results reached in the market. To contribute for the viability of new settled family farmers in the southern of Rio Grande do Sul state, informations was gatered on the excess of the farming production in 47 groups and of the demand for these products in 22 cities that develop assistencial programs, which demand these kinds of products, aiming to create a network driven comercialization. The information on production was surveyed directly with the growers while the demand in the cities, using questionnaires. It was concluded that two segments exist one same region, the producers, represented for the family farmers, and a plaintiff for farming products, formed by the cities that develop assistencial programs with objectives to supply food to the students of the, hospitals, penitentiaries, asylums, etc, next physically, but distant in the concretion of interests. A second and the decisive step, proposed by the study, to joint the interested people, it is the creation of an administrative council of the comercialization network.

Index terms: Production, demand, foods, agriculture, advice.

## Introdução

A Região Sul do Rio Grande do Sul, no passado, foi conhecida como um território extremamente próspero, com produção abundante e diversificada de alimentos, oriunda basicamente de uma estrutura colonial formada por agricultores de base familiar bastante diversificada.

O processo histórico da agricultura conduziu à especialização da economia local, concentrando-se praticamente em dois produtos; arroz e carne, o que trouxe, com o passar do tempo, a dependência da importação de um elenco diversificado de alimentos considerados básicos, como os hortigranjeiros.

Como resultado, se vivenciou o empobrecimento gradativo da região e agravamento dos problemas sociais.

Os consecutivos planos econômicos que reduziram a presença dos governos na atividade econômica, abrindo de forma abrupta o mercado nacional para os países com agriculturas altamente empresariais comprovadamente subsidiadas, contribuíram para o agravamento da situação no meio urbano, mas principalmente entre os agricultores de base familiar, muitos deles sobrevivendo no campo às custas da aposentadoria rural, que se mantém como principal fonte de renda.

A baixa oferta de alimentos oriundos do meio rural é justificada, por parte dos produtores, pela falta de mercado. Há um certo consenso de

que os agricultores sabem produzir, mas tem dificuldades para vender. Esta afirmativa encontra alguma lógica em função da complexidade das variáveis que compõem a equação do mercado.

A falta de mercado alegada pelos agricultores familiares se explica pela falta de estruturas adequadas para o escoamento, promoção dos produtos e garantia de compra, o que seria viabilizado em algumas regiões pela presença de cooperativas ou empresas qualificadas para tal. As leis que regem o mercado exigem volume, regularidade e preço. Por isto, baixas produções dificilmente se viabilizam.

Neste contexto, se inserem os agricultores de base familiar assentados pelo projeto de reforma agrária que dependem, para a viabilização dos seus negócios, dos resultados alcançados num mercado altamente competitivo, onde a entrada e a saída do negócio é uma constante.

É possível, entretanto, que aqueles que permanecerem no campo possam alcançar o nível desejado de vida, desde que completem o segundo passo do processo de produção, que inicia com a garantia do pleno abastecimento da comunidade em que vivem e se conclua com a venda dos excedentes.

Objetiva-se, com este estudo o desenvolvimento de ações que venham a integrar os agricultores de base familiar assentados pelo Programa de Reforma Agrária Nacional, da Região Sul do Rio Grande do Sul, que encontram dificuldades no relacionamento com o mercado, conduzindo-os a uma forma de inserção adequada a sua lógica de produção, contemplando a integração com o meio urbano, através dos programas assistenciais de abastecimento alimentar desenvolvidos pelos municípios próximos, localizados na Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em se tratando dos agricultores de base familiar assentados, com dificuldades de toda ordem, ao invés de produzir para busca de mercado, propõe-se colocar a produção excedente num mercado previamente identificado e quantificado, com potencial para a absorção de produtos básicos para a alimentação de pessoas carentes nos restaurantes populares comunitários, nas creches, na merenda escolar de alunos carentes e outros eventos ou programas de cunho assistencialista, patrocinados pelos poderes públicos federal, estaduais e municipais integrados no Programa Fome Zero.

O estudo, também visa reunir informações quantificadas sobre a produção e a demanda de produtos agropecuários na região Sul do Rio Grande do Sul, visando aproximar produtores familiares assentados como fornecedores e representantes de municípios com compradores numa rede de comercialização dirigida. Finalmente, propõe a criação de um Conselho administrador da rede de comercialização dirigida, para orientar as relações entre produtor e mercado, composto por representante dos produtores, dos municípios da Azonasul, instituições de pesquisa, extensão, ONGs - Organizações Não Governamentais e outras que se fizerem necessárias.

## Metodologia

O estudo foi desenvolvido no ano de 2004, na chamada “Metade Sul do Rio Grande do Sul”, envolvendo 22 municípios e 47 assentamentos de agricultores de base familiar.

Em parceria com os técnicos do INCRA<sup>4</sup>, foram levantadas todas as atividades produtivas dos 47 assentamentos, localizados nos municípios de Aceguá, Piratini, Capão do Leão, Cerrito, Herval do Sul, Canguçu, Pedras Altas, Três Capões, Pinheiro Machado e Arroio Grande, por intermédio de questionário previamente elaborado, com questões sobre espécies produzidas, se oriunda do segmento agrícola ou pecuária, quantidade e destino (consumo próprio ou destinada ao mercado), constituindo-se na oferta de alimentos produzidos pelos agricultores assentados.

Nos 22 municípios estudados, quais sejam: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Caçapava do Sul, Canguçu, Capão do Leão, Chuí, Candiota, Cristal, Encruzilhada do Sul, Herval do Sul, Hulha Negra, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Piratini, Pinheiro Machado, Rio Grande, Santana da Boa Vista e Santa Vitória do Palmar, foram levantadas, via consulta direta, três questões abertas, referentes aos programas e/ou projetos solidários desenvolvidos no município, relação de produtos de origem agropecuária consumidos nesses programas/projetos, quantidades médias nos últimos 4 anos, origens e forma de aquisição, o que se constituiu na demanda por alimentos do conjunto de programas/projetos dos municípios da região.

As informações obtidas, tanto as referentes à produção quanto à demanda por produtos agropecuários foram processadas e apresentadas na forma de tabelas, constituindo-se nos elementos básicos para o início da ação de aproximação entre produtor e mercado dirigido, a ser consolidado pelo Conselho Administrador da Rede de Comercialização, objetivo final deste estudo.

## Resultados e Discussões

Os produtores de base familiar estudados estão distribuídos em 9 municípios localizados na Metade Sul do Rio Grande do Sul, como parte do Programa de Reforma Agrária do Governo Federal, reunindo 2.456 famílias, assentadas em lotes entre 15 a 54 ha, conforme Tabela 1.

As áreas médias agricultáveis dos assentados, dependendo do lote, são de 5 a 30 ha. Parte do lote está ocupado com moradia e benfeitorias, açude e reservas de mata nativa, etc. Em média, cada agricultor produz, regularmente, 4 produtos agrícolas e 2 pecuários, destinados, em primeiro lugar para o consumo da família, disponibilizando os excedentes para a venda.

Os produtos agrícolas mais cultivados são: milho, feijão, batata, soja, trigo, sorgo, cebola, batata doce, fumo e citros. Além destes, ovos, leite e peixe, conforme Tabela 2, que contém a relação completa e a quantidade produzida de cada produto, o que constitui a oferta agropecuária dos assentados da “Metade Sul do Rio Grande do Sul”.

---

<sup>4</sup>Os Eng. Agrôn. Marcelo da Silva Beskow, Denilson Figueiró Fortes e Gelson Faccioni que participaram deste estudo, no levantamento da produção, foram contratados para atuar no programa Desenvolvimento sustentável dos assentamentos da reforma agrária do Rio Grande do Sul - Convênio Embrapa-Incra-Fapeg.

**Tabela 1.** Grupos de produtores assentados nos municípios da Metade Sul do Rio Grande do Sul.

<b>Denominação do assentamento</b>	<b>Município assentado</b>	<b>Área total (ha)</b>	<b>Nº de famílias</b>
Passo do Dorneles (Ouro Verde)	Piratini	362	23
24 de Novembro	Capão do Leão	432	13
Cerrito	Cerrito	289	12
Sta. Rita de Cássia	Herval do Sul	672	21
Perseverantes na Luta	Canguçu	514	20
Mãe Terra	Canguçu	303	12
Salso	Canguçu	517	19
Novo Herval	Herval do Sul	1.980	64
Bamburral	Herval do Sul	1.800	33
Lago Azul	Pedras Altas	960	32
Bom Jesus	Piratini	292	11
Glória	Pedras Altas	3.058	101
União	Canguçu	1.677	64
Itacocê	Piratini	658	10
Conquista da Luta	Piratini	2.348	77
Cachoeirinha	Três Capões	700	18
Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	775	22
Santo Antonio	Piratini	1.057	37
Santa Inêz	Pedras Altas	603	14
São Manoel	Pinheiro Machado	1.469	35
Figueira	Pinheiro Machado	580	19
Floresta da Lagoa - Oito de maio	Piratini	2.424	70
Vieira	Pinheiro Machado	1.009	28
Novo Cerrito	Cerrito	295	12
Santa Alice	Herval	2.135	77
Alegrias	Pinheiro Machado	726	24
Santana	Arroio Grande	950	38
Arroio das Pedras	Canguçu	1.274	49
Umbu	Piratini	1.008	25
Novo Pedro Osório "Inhandu"	Pedro Osório	564	24
Santa Inácia	Pinheiro Machado	555	19
Terra do Sol	Herval	1.015	21
Santa Rita II	Herval	954	25
Estiva	Arroio Grande	186	7
Nossa Senhora das Graças	Piratini	306	14
Nossa Senhora de Fátima	Piratini	1.182	35
Chasqueiro	Arroio Grande	1.884	83
P.A. Candiota - Bom Viver	Pedras Altas	812	31
São Virgílio	Herval	1.375	60
P.A. Regina	Pedras Altas	1.702	70
Campo Bonito	Pinheiro Machado	961	30
Sem Fronteiras	Canguçu	500	23

Continuação.... Tabela 1.

<b>Denominação do assentamento</b>	<b>Município assentado</b>	<b>Área total (ha)</b>	<b>Nº de famílias</b>
Novo Amanhecer	Canguçu	680	18
Potreiro da Torre	Arroio Grande	261	12
Querência	Herval	1.801	34
Passo da Cruz "Novo Horizonte"	Piratini	322	11
Conquista da Liberdade	Piratini	1.238	48
Santo Antônio "Conquista do Povo Tupã"	Candiota	1.298	60
Madrugada	Candiota	1.143	45
Estância dos Fundos	Candiota	2.136	84
São Pedro	Candiota	586	23
Santa Fé	Candiota	756	30
Pátria Livre - Estancinha	Candiota	457	14
Estancia Velha I	Hulha Negra	928	37
Das Palmeiras	Hulha Negra	656	26
Meia Água	Hulha Negra	2.040	60
Estancia Velha II	Hulha Negra	132	5

Fonte: Dados do estudo, 2004.

**Tabela 2.** Produtos e quantidades produzidas nas áreas dos agricultores familiares assentados.

Produto	Unidade	Quantidade
Milho	t	7.348
Feijão	t	1.100
Batata	t	26
Soja	t	725
Arroz	t	445
Trigo	t	34
Ovos	dz	5.100
Suíno (cabeça)	Un.	1.500
Aves (galinhas)	Un.	3.500
Leite	litro	6.600.000
Vacas de leite	Un.	500
Vacas de corte	Un.	8.000
Peixe	t	17
Morango	muda	170.000
Fumo	t	82
Ovino	Un.	150
Sorgo	t	39
Cebola	t	2
Pêssego	t	69
Aipim	t	2
Batata doce	t	2
Citros	t	68
Semente de forrageira	t	17
Mel	kg	500

Fonte: Dados do estudo, 2004.

O produto que apresenta a maior produção é o leite e, por conseguinte, o mais consumido nos assentamentos. A soja é um dos poucos produtos destinado exclusivamente ao mercado.

Em relação à demanda por produtos agropecuários, consumidos pela população que participa dos programas/projetos assistenciais desenvolvidos nos municípios da região, na Tabela 3 estão relacionados os 22 municípios estudados dos 23 consultados.

Todos os municípios consultados desenvolvem, pelos menos um programa/projeto de cunho assistencial. Entretanto, os municípios de Pedro Osório, Jaguarão e Rio Grande são os que estão praticando o maior número de programas/projetos voltados para crianças, adolescentes, idosos e ex-detentos.

**Tabela 3.** Relação dos municípios consultados e número de projetos assistenciais em execução.

<b>Municípios</b>	<b>Nº de projetos assistenciais</b>
Pedro Osório	6
Rio Grande	4
Chuí	3
Candiota	3
Pinheiro Machado	3
Hulha Negra	3
Amaral Ferrador	2
Cristal	2
Santa Vitória do Palmar	2
Piratini	2
Capão do Leão	3
Caçapava do Sul	1
Santana da Boa Vista	3
Morro Redondo	2
Canguçu	3
Jaguarão	5
Arroio do Padre	1
Herval do Sul	2
Arroio Grande	2
Encruzilhada do Sul	3
Pelotas	3
Pedras Altas	3

Fonte: Dados do estudo, 2004.

O município de Pelotas, o maior em população entre os estudados, foi consultado no período da mudança do governo municipal, o que dificultou um relato preciso de todos os programas/projetos em ação. Porém, a relação e a quantidade dos produtos consumidos foram obtidos em função de registros deixados pela administração anterior, conforme ocorreu, também, em outros municípios.

Na Tabela 4, encontra-se a relação dos programas/projetos em desenvolvimentos nos municípios estudados.

**Tabela 4.** Municípios e seus respectivos Programa/Projetos assistenciais.

<b>Municípios</b>	<b>Projetos assistenciais</b>
Pedro Osório	Almoço comunitário com 30 idosos vulnerabilizados Programas sociais com 49 senhoras idosas Programa social com 20 adolescentes Asilo: Lar São Francisco com 35 internos Creche para 30 crianças - Corte São José Programa de Integração social - 30 ex-detentos
Rio Grande	Núcleo Municipal Comunitário Dra. Lúcia Nader CeMCA - Centro Municipal da Criança e do Adolescente PNAE - Programa Nacional de Assistência à Educação PNAC - Programa Nacional de Assistência à Creche
Chuí	Creche Merenda escolar municipal e estadual Pré-escola
Candiota	Merenda escolar Cesta básica - ação social Leite comunitário
Pinheiro Machado	Merenda escolar Hospital Centro Comunitário
Hulha Negra	Merenda escolar Cesta básica para carente Leite para criança desnutrida
Amaral Ferrador	Merenda escolar Hospital Privado
Cristal	Merenda escolar Asilo Privado
Santa Vitória do Palmar	Merenda escolar Projeto Cidadão Futuro
Piratini	Merenda escolar PAC- Programa de Apoio à Criança
Capão do Leão	Casa da Criança e do Adolescente - CCA Projeto Leãozinho, com 34 crianças Merenda escolar
Caçapava do Sul	Merenda escolar para creches e escolas
Santana da Boa Vista	Merenda escolar Atendimento à Criança Assistência Social à necessitados
Morro Redondo	Merenda escolar Creches

Continuação .... Tabela 4.

<b>Municípios</b>	<b>Projetos assistenciais</b>
Canguçu	Merenda escolar Creche (Centro Educacional Infantil) Programa de Emergência Alimentar
Jaguarão	Merenda escolar Projeto Casa Abrigo, com 75 crianças Plantão social Centro de Apoio Sócio Educativo Grupo de Idosos
Arroio do Padre	Merenda escolar
Herval do Sul	Merenda escolar Vários outros programas do governo anterior/dificuldade de informação face à transição de governo.
Arroio Grande	Merenda escolar Programa Alimentação (400 cestas básicas)
Encruzilhada do	Cidadão Consciente (Departamento de Assistência social)

Fonte: Dados do estudo, 2004.

O volume total da demanda anual por produtos agropecuários pelos municípios da Azonasul está contido na Tabela 5.

**Tabela 5.** Municípios, número de projetos, relação e quantidades de produtos agropecuários consumidos anualmente.

Município	Projetos	Produtos consumidos
Pedro Osório	6	Abóbora: 1500kg, Alho: 20kg, Banana Prata: 4000kg, Batata doce: 500kg, Batata ingl.: 4000kg, Beterraba: 500 molhos, Cebola: 1080kg, Cenoura: 1500kg, Couve: 300 molhos, Laranja: 500kg, Maçã: 1000kg, Ovos: 650 dúzias, Pimentão: 600 und., Repolho: 400 und., Tomate: 1800kg.
Capão do Leão	3	Banana: 1380kg, Abóbora: 186kg; Batata ingl.: 600kg, Cebola: 399kg, Couve: 525 molhos, Pimentão: 75 kg, Tomate: 471 kg, Cenoura: 246kg.
Caçapava do Sul	1	Feijão: 300kg, Cenoura: 1000kg, Cebola: 100kg, Repolho, Couve, Abóbora: 1500kg, Batata 500kg.
Santana da Boa Vista	3	Abóbora; 350kg, Alho: 9kg, Batata: 200kg, Canjiquinha: 140kg, Cebola: 640kg, Cenoura: 820kg, Repolho: 205kg, Tomate: 500kg, Feijão Preto: 200kg, Batata doce: 230kg, Batata ingl.: 630kg, Canjica: 60kg, Couve-flor: 180kg, Laranja: 1440kg.
Morro Redondo	2	Feijão Preto: 200kg, Batata ingl.: 300kg, Cebola: 50kg, Tomate: 400kg, Ovos: 400dz., Cenoura: 800kg, Alface: 3000 pés.
Canguçu	3	Feijão Preto: 300kg, Batata ingl.: 600kg, Cebola: 100kg, Arroz: 500kg, Repolho: 60kg, Carne bovina: 500kg, Abóbora: 240kg, Cenoura: 60kg, Beterraba: 60kg, Ovos: 340 dz., Maçã: 200kg.
Rio Grande	4	Banana: 43.950kg, Laranja: 43.700kg, Poca: 41.700kg, Maçã: 43.500kg, Batata ingl.: 12.650kg, Tomate: 9.450kg, Cebola: 8.270kg, Ovos: 5.900dz., Vagem: 350kg, Repolho: 7.950kg, Couve-flor: 150kg, Abóbora: 250kg, Moranga capacha: 500kg, Batata-doce: 500kg, Alho: 62,5kg, Alface: 475kg, Beterraba: 150kg, Couve: 700kg, Temp. Verde: 25kg, Mamão: 500kg, Pimentão: 290kg.
Chuí	3	Banana prata: 1500kg, Maçã nac.: 1200kg, Cebola: 400kg, Cenoura: 500kg, Tomate: 450kg, Pimentão: 50kg, Alho: 10kg, Abóbora: 300kg, Laranja suco: 500kg, Beterraba: 400kg, Milho pipoca: 30kg, Ovos: 250dz., Feijão Preto: 300kg, couve: 60 molhos.

Continuação .... Tabela 5.

<b>Município</b>	<b>Projetos</b>	<b>Produtos consumidos</b>
Candiota	2	Alface lisa: 300 pés, Abóbora Jap.: 400kg, Alho: 30kg, Batata ingl.: 800kg, Batata-doce: 250kg, Beterraba: 150kg, Cenoura: 200kg, Vagem: 60kg, Cebola: 200kg, Chuchu: 200kg, Couve-flor: 100kg, Ovos: 40dz., Pimentão: 30kg, Repolho: 60und., Tomate paulista: 500kg.
Pinheiro Machado	3	Alho: 75kg, Abóbora: 1.014kg, Banana: 4.125kg, Batata ingl.: 3.230kg, Beterraba: 490kg, Cebola: 1.205kg, Cenoura: 1.205kg, Couve: 310kg, Laranja: 1.090kg, Maçã: 1.530kg, Mamão: 1.500kg, Ovos: 1.020kg, Pimentão: 275kg, Repolho: 405kg, Tomate: 1.525kg, Feijão Preto: 1.910kg.
Hulha Negra	3	Feijão Preto: 561kg, Tomate: 660kg, Cebola: 528kg, Abóbora Jap.: 396 und., Batata ingl.: 990kg, Ovos: 396dz., Laranja: 165 caixas, Banana: 165 caixas, Maçã: 165 caixas, Mamão: 990 kg.
Amaral Ferrador	2	Batata ingl.: 1000kg.
Cristal	2	Banana Prata: 3.940kg, Maçã: 2.220kg, Batata ingl.: 1.600kg, Cebola: 600kg, Cenoura: 1.000kg, Alho: 5kg, abacaxi: 1.920 und.
Santa Vitória do Palmar	2	Abóbora: 1.480kg, Banana: 4.260kg, Beterraba: 1870kg, Batata ingl.: 6.610kg, Maçã: 3.260kg, Repolho: 3.290kg, Couve: 1.620 molhos, Cebola: 4.150kg, Cenoura: 2.980kg, Laranja: 3.060kg, Mamão: 2.910kg, Ovos: 2.210dz., Tomate: 3.030kg, Alface: 4.320 pés.
Jaguarão	5	Batata ingl.: 1.625kg, Tomate: 2.220kg, Cenoura: 810kg, Couve: 900und., Abóbora: 630kg, Repolho: 270und., Pimentão: 135kg, Abacaxi: 50und., Mamão: 100kg, Feijão Preto: 1.250kg, Beterraba: 170kg, Cebola: 1.310kg, Alho: 40kg, Batata doce: 50kg, Amendoim: 20kg, Ovos: 610dz., Banana: 1.635kg, Maçã: 1.825kg.
Arroio do Padre	1	Batata-doce: 100kg, Batata ingl.: 100kg, Cebola: 50kg, Couve-flor: 140 und., Pimentão: 20kg, Salsa: 5kg, Tomate: 60kg, Cenoura: 60kg, Repolho: 140und., Feijão Preto: 600kg, Alho: 5kg, Abóbora: 60kg.

Continuação .... Tabela 5.

Município	Projetos	Produtos consumidos
Arroio Grande	2	Arroz: 2.000kg, Feijão: 800kg, Farinha de trigo: 800kg, Batata ingl.: 400kg, Banana: 400kg, Cebola: 560kg, Pimentão: 40kg, Tomate: 490kg, Laranja: 105kg.
Encruzilhada do Sul	3	Arroz: 1.800kg, Feijão Preto: 800kg, Farinha de trigo: 1.800kg. Há horta comunitária.
Pedras Altas	3	Feijão Preto: 600kg, Tomate: 700kg, Cebola: 550kg, Abóbora: 400 und., Batata ingl.: 1.000kg, Ovos: 390dz., Laranja: 160 caixas, Banana: 550kg, Maçã: 500kg
Pelotas	1	Arroz: 50.000kg, Feijão Preto: 17.500kg, Carne bovina moída: 30.000kg, Moela de frango: 12.500kg, Peito de frango com osso: 20.000kg, Abóbora: 17.500kg, Banana Prata: 35.000kg, Batata ingl: 20.000kg, Beterraba: 9.000kg, Brócolis: 1.500kg, Cebola: 13.750kg, Cenoura: 12.500kg, Couve: 10.000kg, Laranja: 17.500kg, Limão Taiti: 2.000kg, Maçã: 28.750kg, Ovos: 17.500dz, Repolho: 10.000kg.

Fonte: dados do estudo, 2004.

Constatou-se que alguns produtos agropecuários de consumo básico estão presentes no prato dos beneficiados dos programas/projetos, da maioria dos municípios, quais sejam: arroz, feijão, batata, cebola, tomate e algumas espécies de hortaliças.

## Origem dos produtos

Verificou-se que a maioria dos municípios não desenvolve projeto de produção aos moldes de fazendas municipais comunitárias ou qualquer outro tipo de projeto de produção, administrado pelas prefeituras, com objetivo de suprir, com produtos agropecuários, a demanda dos projetos assistenciais em desenvolvimento.

Assim sendo, a aquisição dos mesmos é feita via licitação, ou tomada de preços, obedecendo normas da administração pública, favorecendo grupos intermediários organizados, tais como: supermercados, centrais de abastecimento localizados em municípios maiores, CEASA e feiras livres dos próprios municípios.

A partir da oferta e da demanda por produtos agropecuários estudados, elaborou-se a Tabela 6, que compara o volume excedente total produzido pelos agricultores destinados ao mercado, com a demanda dos programas/projetos assistenciais desenvolvidos pelas prefeituras.

**Tabela 6.** Oferta e demanda de produtos agropecuários nos elos estudados.

<b>Produto</b>	<b>Oferta</b>	<b>Demanda</b>
Milho	7.348 t	1.902 kg
Feijão	1.100 t	29.000 kg
Arroz	445 t	62.300 kg
Batata	26 t	56.585 kg
Soja	725 t	-
Trigo	34 t	2.600 kg
Ovos	50.000 dúzias/ano	24.096 dúzias/ano
Suínos	1.500 und.	-
Aves	3.500 und.	32.500 kg
Leite	3.000.000 litro/ano	-
Bovino para leite	500t und.	-
Bovino carne	8.000 und.	31.300 kg
Peixe	17 t	-
Morango	170.000 mudas	-
Fumo	82 t	-
Ovinos	150 und.	-
Sorgo	39 t	-
Cebola	2 t	33.300 kg
Pêssego	69 t	-
Aipim	2 t	-
Batata doce	2 t	1.800 kg
Citros (laranja, pocan)	68 t	110.000 kg
Semente forrageira	17 t	-
Mel	0,5 t	-
Abacaxi	-	500 und.
Amendoim	-	20 kg

Continuação .... Tabela 6.

<b>Produto</b>	<b>Oferta</b>	<b>Demanda</b>
Abóbora	-	24.000 kg
Alface	-	1.400 kg
Alho	-	290 kg
Banana	-	105.000 kg
Beterraba	-	14.000 kg
Cenoura	-	24.000 kg
Couve-flor	-	10.000 kg
Chuchu	-	200 kg
Maçã	-	29.000 kg
Mamão	-	6.000 kg
Moranga Capacha	-	500 kg
Pimentão	-	1.100 kg
Repolho	-	17.700 kg
Salsa	-	5 kg
Tempero verde	-	25 kg
Tomate	-	20.000 kg
Vagem	-	100 kg
Limão tahiti	-	2.000 kg

Fonte: Dados do estudo, 2004.

Observa-se na Tabela 6 que a demanda por produtos agropecuários dos programas/projetos assistenciais das prefeituras é significativamente maior que a produção excedente dos agricultores assentados.

Observou-se, contudo, que os produtores têm oferta superior à demanda em feijão, arroz em casca não processado, ovos e batata doce. Noutros casos, produzem menos batata inglesa e cebola do que a demanda.

Entretanto, há um elenco de produtos, possíveis de serem produzidos, com demanda, mas que não são produzidos, casos do amendoim, abóbora, alface, alho, beterraba, cenoura, couve-flor, chuchu, moranga, pimentão, repolho, salsa, tempero verde, tomate, vagem e limão taiti.

Em relação às frutas, muito pouco é produzido, com destaque apenas para os citros (laranja e bergamota) e o pêssego destinado ao processamento.

O produto mais produzido é o milho, cujo excedente se destina quase

exclusivamente à alimentação dos animais domésticos, como galinhas, porcos e bovinos.

## **Proposta de criação de um conselho administrador da rede de comercialização dirigida**

O Conselho Administrador da Rede de Comercialização Dirigida deverá ser composto por representantes dos produtores, dos municípios da Azonasul, instituições de pesquisa e extensão inseridas no contexto do estudo, ONGs que representam de forma direta ou indireta os agricultores e outras que se fizerem necessárias.

A principal atividade do Conselho é reunir as partes interessadas para viabilizar a transação da produção agropecuária dos agricultores assentados para os programas/projetos assistenciais desenvolvidos pelos municípios.

Todas as ações de interesse das partes, após discutidas, deverão estar contempladas em documentos reguladores oficiais, facilitando a programação da venda e da compra dos produtos agropecuários.

## **Conclusões**

Existem dois segmentos numa mesma região, um produtor, representado pelos agricultores de base familiar assentados e um demandador por produtos agropecuários, composto pelos municípios que desenvolvem programas/projetos assistenciais com objetivos de fornecer merenda escolar a estudantes da rede pública, creches, hospitais, presídios, asilos, etc. próximos fisicamente, mas distantes na concretização de interesses.

O primeiro passo para a aproximação está sendo dado por este estudo, o qual quantifica as potencialidades de cada um em termos de produção e consumo.

É certo que existem alguns impasses que impedem a transação de imediato. Como os municípios adquirem os produtos com recursos públicos, deles é exigida consulta prévia de preços, para aquisição do fornecedor com menor preço. Neste sentido os agricultores precisam

estar representados por uma organização, legalmente instituída, que os representassem na concorrência.

Por outro lado, é possível que haja dispensa desta licitação, para produtores em via de consolidação, dependentes de programas públicos assistenciais, sem perspectivas de concorrerem com grupos já estabelecidos. Este assunto está em discussão no meio político.

O segundo e decisivo passo, proposto pelo estudo, para aproximar as partes interessadas, é discutir os caminhos para a dispensa da licitação e se atingir o volume programado de produção e a criação de um Conselho Administrador da Rede de Comercialização.

As informações levantadas neste estudo podem sofrer alterações no decorrer do tempo, tanto de um lado quanto do outro, entretanto os interesses continuarão existindo e a cada licitação realizada pelos municípios, produtores de regiões distantes e até de fora do estado, que comercializam na CEASA, certamente alcançam custos de transporte, embalagens etc. superiores aos locais, afora a participação de intermediários, o que também concorre para a elevação do preço final dos produtos.

O crescimento da produção enfrenta, geralmente, um descompasso em relação à expansão do mercado (horas falta oferta, horas falta demanda). A ação governamental, como a que está sendo proposta neste estudo, funcionaria na realidade, como um “mercado tampão”, regulando este descompasso. Quando faltasse produção, este mercado poderia substituir o item por outro alimento, e quando sobrasse, aumentaria o consumo.

## Referências Bibliográficas

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural. Programa Estadual de Produção e Abastecimento de Hortigranjeiros. **Produção programada**. Porto Alegre, 1987. 28 p.

Barum, A O - **O elefante de roller**, Pelotas: Livraria e Editora UFPel, 2003. 290 p.

Barum. A O - **Projeto abastecimento urbano**. Pelotas: UFPel, 2002. 24 p.

Brandt, S. Comercialização agrícola. São Paulo: Livroceres, 1980. 195 p.

Gomes, J. C. C. **Projeto ações emergenciais de pesquisa e desenvolvimento de curto prazo em apoio ao fome zero.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2003. 61 p.

## **Anexo**

## Levantamento da demanda dos programas solidários municipais, por produtos agropecuários, 2004

Município de Pedro Osório			
Programas Solidários	Produtos consumidos/ quantidades média	Origem dos produtos	Forma de aquisição
Almoço comunitário (30 idosos vulnerabilizados)	Diversos produtos agropecuários - 120 kg por mês	Feira livre do município	Consulta para tomada de preços
Programas sociais com 49 senhoras idosas			
Programa social com 20 adolescentes			
Asilo para 35 internos Lar São Francisco			
Creche para 30 crianças - Corte São José			
Programa de integração social - 30 ex-detentos Corte São José.			
Rio Grande			
Núcleo Municipal Comunitário Dra. Lúcia Nader	Banana - 4.395 kg Abobora - 25 kg Laranja - 4.370 kg Moranga capacha - 50 kg Pocan - 4.170kg Batata doce- 50kg Maçã - 4.350 kg Alho- 6,25kg Batata ingl- 1.265kg Alfaca- 47,5kg Tomate - 945 kg Beterraba - 15 kg Cebola - 827 kg Couve - 70 kg Ovos - 590 dz Temp. verde - 2,5kg Vagem - 35 kg Mamão - 50 kg Repolho - 79,5 kg Pimentão - 29kg Couve-flor - 15 kg (mensalmente)	Central de Abastecimento de Rio Grande	Através licitação
CeMCA - Centro Municipal da Criança e do Adolescente.			
PNAE - Programa Nacional de Assistência à Educação.			
PNAC - Programa Nacional de Assistência à Creche			
Chuí			
Creche	Banana prata - 1500 kg Abob. Jap. - 300 kg Maçã nac. - 1200 kg laranja suco - 500 kg Cebola - 400kg Beterraba - 400 kg Cenoura - 500kg Milho pipoca - 30kg Tomate - 450kg Ovos - 250 dz. Pimentão - 50 kg Feijão preto - 300 kg Alho - 10kg Couve - 60 molhos (anualmente)	Adquiridos no município de Santa Vitória.	Licitação realizada de 3 em 3 meses.
Merenda escolar (municipal e estadual)			

<b>Candiota</b>			
Merenda escolar	Alface lisa - 30 pés Cebola - 20 kg Abob. Jap. - 40kg Chuchu - 20 kg Alho - 3kg Couve-flor - 10 kg Batata ing. 80kg Ovos - 40 dz Batata doce - 25kg Pimentão - 3kg Beterraba - 15kg Repolho - 6 Unid Cenoura - 20kg Tomate paul. 50 kg Vagem - 6 kg (mensalmente)	Compra no supermercado Peruzo (quinzenalmente)	Licitação - dificuldade de participação devido a falta de documentação
Cesta basica - ação social			
<b>Pinheiro Machado</b>			
Merenda escolar (Três refeições)	Alho - 15 kg laranja - 218 dz Abóbora - 207 kg Maçã - 304 kg Banana - 825 kg Mamão - 300 kg Batata ingl. 646 kg Ovos - 204 kg Beterraba - 98 kg Pimentão - 55 kg Cebola - 241 kg Repolho - 81 kg Cenoura - 241 kg Tomate - 305 kg Couve - 62 kg Feijão preto - 382 kg (bimensal)	Mercado local - feira municipal promovida pela Prefeitura e Emater	Licitação
Centro comunitário			
<b>Hulha Negra</b>			
Merenda escolar	Feijão preto - 561kg Ovos - 396dz. Tomate - 660kg Laranja - 165cxs. Cebola - 528kg Banana - 165cxs. Abob. Jap. - 396 un. Maçã-165cxs. Batata ingl. 990 kg Mamão - 990kg (anualmente)	Supermercados e produção coordenada pela Prefeitura	Licitação anual
Leite para criança desnutrida			
<b>Amaral Ferrador</b>			
Merenda escolar (1.100 alunos) custo de R\$ 4.000,00	Batata inglesa - 100 kg por mês Verduras - Banana - (há carência de recursos para compra)	Produtores e Mercado local	Licitação
Hospital privado ( 17 pacientes)			
<b>Cristal</b>			
Merenda escolar (4 esc. munic. 4 esc. estad.)	Banana prata - 788kg Cenoura -200kg Maçã média - 444kg Alho - 05kg Batata inglesa - 320kg Abacaxi - 384 un. Cebola média - 120 kg (bimensal)	Mercado de Camaquã e CEASA	Licitação e compra direta no mercado de prod. perecíveis
Asilo privado			

<b>Santa Vitória do Palmar</b>			
Merenda escolar (estadual e municipal)	Abóbora - 148 kg Cebola - 415kg Banana - 426 kg Cenoura - 298kg Beterraba - 187kg Laranja - 306kg Batata ingl. - 661kg Mamão - 91kg Maçã - 326 kg Ovos - 221 dz Repolho - 329kg Tomate - 303kg Couve - 162 molhos Alface - 432 pés (mensalmente)	Horto Comunitário	Licitação e compra direta
Projeto Cidadão Futuro			
<b>Piratini</b>			
Merenda escolar	Abóbora - 150kg Couve - 40molhos Alho - 3kg Laranja - 50kg Banana prata - 500kg Maçã - 100kg Batata doce - 70kg Ovos - 60 dz. Batata ingl. 400kg Pimentão-50un. Beterraba- 60 molhos Repolho-40un. Cebola - 180kg Tomate - 180kg Cenoura - 150kg (mensalmente)	Supermercado local	Carta convite e Tomada de preços
2. PAC – Programa de apoio à criança			
<b>Capão do Leão</b>			
Casa da criança e do adolescente - CCA	Banana - 1380kg Couve - 525 molhos Abóbora - 186kg Pimentão - 75kg Batata ingl. - 600kg Tomate - 471kg Cebola - 399kg Cenoura - 246kg (anualmente)	Supermercados locais	Licitação
Projeto leãozinho ( 34 crianças)			
Merenda escolar			
<b>Caçapava do Sul</b>			
Merenda escolar - Creches e escolas	Feijão - 300kg cenoura - 1000kg Cebola - 100kg repolho, couve, abóbora, - Batata - 500kg 1.500 kg (anualmente)	Supermercados locais	Licitação
<b>Santana da Boa Vista</b>			
Merenda escolar	Abóbora - 35 kg Alho 900g Batata - 20kg Batata doce - 23kg Canjiquinha - 14kg Batata ingl - 63kg Cebola - 64kg Beterraba - 9kg Cenoura - 82kg Canjica – 6kg Repolho - 20,5kg Couve-flor - 18kg Tomate - 50kg laranja 144kg Feijão preto - 20kg Feijão preto - 40 kg (mensalmente)	Comércio local	Licitação
Assistência social à necessitados			

<b>Morro Redondo</b>				
Merenda escolar	Feijão - 200kg Batata - 300 kg Cebola - 50 kg Tomate - 400 kg	Ovos - 400 dz Cenoura - 800kg Alface - 3000 pés (anualmente)	Compra direta no mercado local	Licitação
<b>Canguçu</b>				
Merenda escolar	Feijão - 300kg Batata inglesa - 600kg Cebola - 100kg Arroz - 500kg Repolho - 60kg Carne bovina - 1300kg (anualmente)	Abóbora - 240kg Cenoura - 60kg Beterraba - 60kg Ovos - 340 dz Maçã - 200kg	Pelotas, Canoas, Canguçu (Atacados)	Licitação mensal
Creche (Centro Educacional Infantil)				
Programa de emergência alimentar				
<b>Jaguarão</b>				
Merenda escolar	Batata-inglesa - 1625kg Tomate - 2.220kg Cenoura - 810kg Couve - 900 unid. Abóbora - 630kg Repolho - 270 unid. Pimentão - 135 kg Abacaxi - 50 uni. Mamão - 100kg	Feijão preto - 1250kg Beterraba - 170kg Cebola - 1310kg Alho - 40kg Batata doce - 50kg Amendoim 20kg Ovos - 610kg Banana - 1635kg Maçã - 1.825kg (anualmente)	Comércio de Pelotas, Jaguarão e região.	Licitação e Doações (Emater)
Projeto Casa Abrigo (75 crianças)				
Plantão Social				
Centro de Apoio Sócio Educativo				
Grupo de Idosos				
<b>Arroio do Padre</b>				
Merenda Escolar	Batata doce - 100kg Batata ingl. 100 kg Cebola - 50kg Couve flor - 140 un. Pimentão - 20kg Salsa - 5kg	Tomate - 60kg Cenoura - 60kg Repolho - 140 un. Feijão - 600kg Alho - 5kg Abóbora - 60kg (anualmente)	Produção local	Tomada de preço

<b>Herval</b>			
Merenda Escolar	Arroz - 7500kg Cebola - 300kg Feijão preto - 4200kg Cenoura - 400kg Canjica de milho - 1800 kg Batata inglesa - 750kg (anualmente)	Mercado local	Licitação bimestral
Vários outros programas do governo anterior/dificuldades de estimação face a transição de governo.			
<b>Arroio Grande</b>			
Merenda Escolar	Arroz - 2.000 kg Cebola - 560kg Feijão - 800kg Pimentão - 40kg Farinha de trigo - 800kg Tomate - 490kg Batata ingl. - 400kg Laranja - 105kg Banana - 400kg (anualmente)	Mercado local	Licitação
Programa alimentação (400 cestas básicas)			
<b>Encruzilhada do Sul</b>			
Cidadão Consciente (Depart. Assist. Social)	Arroz - 1800kg Feijão - 800kg Farinha - 1800kg Prod. Agropec. aa horta comunitária. (anualmente)	Mercado Local	Licitação
Educação infantil (7 pré-escolas - 300 crianças)			
<b>Pelotas</b>			
Alimentação Escolar (Infantil - Almoço todos os dias) Atendem também Entidades Assistenciais) Rede rural e urbana	Arroz - 5000kg, feijão - 1800kg, carne bovina - 3000kg, moela de frango - 1250kg, peito de frango - 2000kg, abóbora -1750kg, banana prata - 3500kg, batata ingl. - 2000kg, beterraba - 900kg, brócolis - 150kg, cebola - 1400kg, cenoura - 1250kg, couve - 500kg, laranja - 1750kg, limão taiti - 200kg, maçã - 2250kg, ovos - 1750dz, repolho - 500kg	Pelotas e Porto Alegre - Ceasa	Licitação
<b>Pedras Altas</b>			
Merenda escolar	Feijão preto - 561kg Ovos 396dz. Tomate - 660kg Laranja - 165cxs. Cebola - 528kg Banana - 165cxs. Abob. Jap. - 396un. Maçã - 165cxs. Batata ingl. 990kg Mamão - 990kg (anualmente)	Supermercados locais	licitação
Cesta básica para carente			
Leite para criança desnutrida			



---

*Clima Temperado*